



Webinar
Open2Preserve
Workshop Regional
PT NORTE

A pastorícia nas estratégias de valorização e gestão integrada dos territórios rurais: desafios e oportunidades

14 e 15 de maio de 2021 • Das 09H00 às 12H30

DIVERSIFICAR OS RENDIMENTOS DA ATIVIDADE PASTORIL

Valorização económica dos equinos de raça Garrana

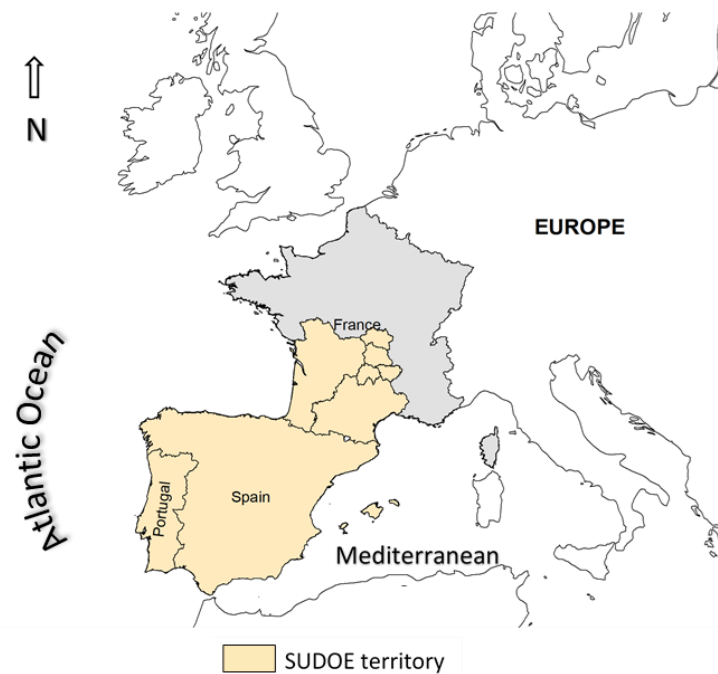
Equipa de trabalho: Ana Marta-Costa (amarta@utad.pt); Filipa Torres-Manso; e Rui Pinto

UTAD | Vila Real | 15 maio 2021

Interreg
Sudoe
OPEN2PRESERVE



UNIÓN EUROPEA
UNION EUROPÉENNE



Objetivos:

identificar possíveis formas de valorização e retorno económico das práticas combinadas de fogo controlado ou corte mecânico e pastoreio dirigido.

identificar estratégias de valorização que passem pela integração das raças como fator de sustentabilidade nos territórios Rede Natura 2000.

UTAD: Gado equino

IPB: Gado ovino

Enquadramento

Regressão da população rural e de animais de algumas raças autóctones portuguesas



Consequências ambientais e ecológicas, na gestão e no ordenamento do território e na sua sustentabilidade:

Abandono e ausência de gestão dos espaços agroflorestais

Acumulação de biomassa altamente combustível

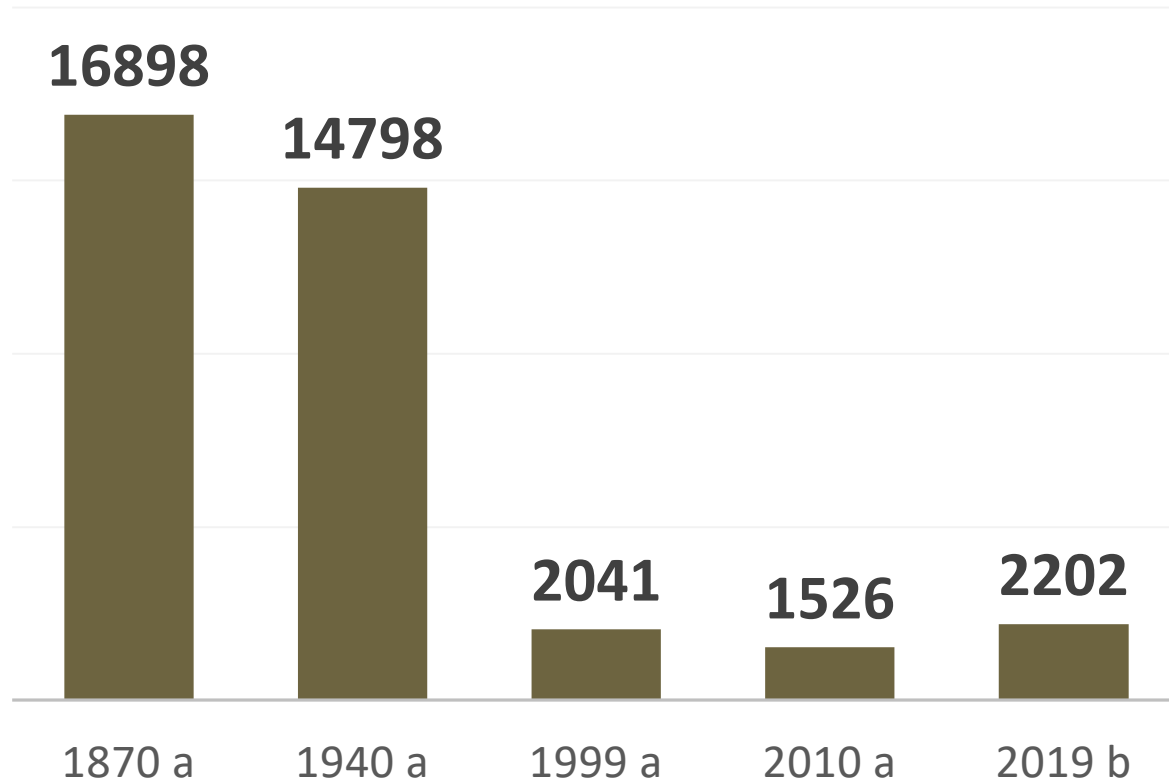
Aumento do risco dos incêndios rurais

Perda da biodiversidade e de ecossistemas diversificados



A sustentabilidade parece ser a chave para o futuro do setor agroflorestal assente em modelos produtivos, estáveis, resilientes, adaptáveis, equitativos e autónomos

Evolução do efetivo da raça Garrana



- Regressão da agricultura
- Predação pelo lobo
- Invernos rigorosos e as secas prolongadas

Fontes: (a) Lima (1873); Direcção Geral dos Serviços Pecuários (1940) e ACERG (1999 e 2011) citados em Leite (2012); e (b) Leite (2019).

Objetivos

Apesar dos apoios e da importância destes sistemas

A regressão das raças autóctones torna urgente

Identificar os benefícios e debilidades da adoção do sistema de exploração do Garrano

Para suportar estratégias de valorização que integrem o Garrano como fator de sustentabilidade nos territórios de Rede Natura 2000



Imagem: coudelariadomosteiro.weebly.com/



Imagem: jra.abae.pt/plataforma



Imagem: www.equisport.pt

Metodologia



Pesquisa bibliográfica

Entrevistas

Focus group

Criadores de pequena, média e grande dimensão

Empresas e associações que se dedicam à criação e/ou valorização e/ou proteção da raça autóctone equina Garrana

Empresas dedicadas a outras atividades e raças animais

Criadores

Empresas

Centro hípico

Representantes dos municípios

Instituições de ensino superior

Associações de desenvolvimento

Breve caracterização do Garrano

- Cavalo pequeno e robusto e constitui uma das 3 raças de equinos autóctones de Portugal
- Extremidades curtas e pelagem grossa
- Excepcional adaptação e integração nos ecossistemas de montanha, condicionando a sua aptidão e utilização
- Animal de transporte de pessoas e mercadorias em áreas de morfologia acidentada, com relevos íngremes
- Utilizado no desempenho de tarefas agrícolas
- Vivem nas serras no estado semi-selvagem, criados em regime livre
- Têm uma importante história e cultura enraizada



Aptidões da raça Garrana



- Lavouras
- Produção de carne
- Transporte
- Práticas desportivas
- Hipoterapia
- Recreação e lazer
- Turismo de montanha
- Pastoreio p/ gestão de biomassa

Perfil de criadores da raça Garrana

Número de animais	Objetivo	Regime de criação	Apoios monetários à atividade
Garranos ≤ 2	Garrano visto como um animal de companhia.	Criadores criam os animais na serra, em regime livre.	Criadores não usufruem.
2 < Garranos ≤ 20	Aumentar o número de animais e obter algum rendimento através da venda e aquisição de animais.	Animais inscritos no livro genealógico e sujeitos a alguma operações de maneio do criador.	Criadores usufruem.
Garranos > 20	Rentabilizar a atividade.	Animais inscritos no livro genealógico e controlados através das operações de maneio do criador.	Criadores usufruem.

Fonte: Informação recolhida via inquérito

Custos e benefícios económicos com o Garrano

Sistema de exploração	Custos económicos	Rendimentos económicos	Efeitos diretos no ambiente
Pastoreio permanente, sem estabulação	Nulos ou reduzidos	Reduzidos: subsídios; e venda do poldro (com elevada taxa de mortalidade)	Significativos: gestão da biomassa com efeitos na biodiversidade e na preservação de ecossistemas
Estabulação e pastoreio temporário: Garrano não prestador de serviços	Significativos: alimentação suplementar; estabulação; mão-de-obra; veterinário	Reduzidos: subsídios; venda do poldro; venda de estrume	Dependente do tempo e percurso do pastoreio
Estabulação e pastoreio temporário: Garrano prestador de serviços	Significativos: alimentação suplementar; estabulação; mão-de-obra; veterinário; transporte; campeonatos; e outros	Significativos: subsídios; venda do poldro, com valor superior; venda de estrume; prestação de serviços através de atividades equestres, turísticas e de saúde; prémios	

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Património genético• Características de rusticidade e de adaptação à montanha• Consume e aproveita recursos endógenos não valorizados• Controlo do mato através do pastoreio animal• Baixo encabeçamento animal• Não dependente de recursos externos	<ul style="list-style-type: none">• Regressão do efetivo• Cruzamento dos animais com outras raças• Baixa taxa de sobrevivência de jovens	<ul style="list-style-type: none">• Gestão da biomassa• Redução de fogos florestais• Manutenção da paisagem e ecossistemas• Conservação da biodiversidade• Manutenção e valorização de espaços agroflorestais abandonadas• Extensas áreas de matos em terrenos comunitários	<ul style="list-style-type: none">• Raça em vias de extinção• Predadores (lobo)

DIMENSÃO ECONÓMICA

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Diversidade de produtos/serviços• Baixos custos de produção• Subsídios à atividade	<ul style="list-style-type: none">• Baixo rendimento económico• Taxa de mortalidade elevada dos animais jovens• Associativismo débil	<ul style="list-style-type: none">• Integração e complemento do sistema produtivo agroflorestal• Reconhecimento das mais valias económicas que proporciona• Criação de valor (turismo, desporto, saúde, agricultura, ambiente)• Raça apoiada por medidas Comunitárias	<ul style="list-style-type: none">• Substituição por raças mais produtivas• Subsídios à atividade

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Enraizado na tradição étnica, costumes e património cultural• Regime de exploração• Paixão dos criadores pelos Garranos	<ul style="list-style-type: none">• Regressão na participação de atividades agrícolas• Condições pobres de bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da importância da raça animal• Diferentes iniciativas e projetos de apoio ao Garrano• Existência de uma Associação para desenvolvimento e proteção da raça• Criação potencial de emprego• Participação em atividades de turismo, desporto, saúde, paisagem• Contributo para a fixação de populações	<ul style="list-style-type: none">• Diminuição da população rural• Envelhecimento dos criadores

Atividades para a valorização do Garrano

Integrar o Garrano nos sistemas de exploração agroflorestais já existentes, para que haja complementaridade do ponto de vista económico e ambiental, sem grandes diferenças ao nível das práticas de manejo utilizadas pelo criador

Rentabilizar e fomentar o empreendedorismo na oferta de serviços do Garrano através do aproveitamento do seu potencial em modalidades equestres e outras atividades de desporto, de saúde (hipoterapia), de turismo e também ambientais

Integrar na cadeia de valor os diversos produtos (bens e serviços) já existentes e os que podem ser desenvolvidos com o sistema produtivo do Garrano, acompanhado de esquemas que permitam reconhecer o valor associado ao produto

Desenvolver estratégias de marketing concertadas e associadas ao território, envolvendo os vários atores interessados na cadeia de valor e no desenvolvimento e proteção da raça

Desenvolver estudos e projetos, de âmbito científico, que permitam reconhecer o valor, qualidades e aptidões do Garrano e permitir melhor adaptação das aptidões de cada espécie e raça ao contexto da sua utilização

Promover iniciativas de sensibilização e divulgação da raça junto da população em geral

utad



ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO:

Observação de Garranos Selvagens

WIGAHOW - Wild Garrano Horse Watching

WIGAHOW - Wild Garrano Horse Watching



Definição sumária da estratégia

Observação de equinos de Raça Garrana no seu estado semi-selvagem.



Objetivo da estratégia

- Preservar, promover e valorizar a raça equina Garrano;
- Incentivar iniciativas empresariais que apoiem a valorização do território nas dimensões económica, social e ambiental;
- Reduzir o risco de incêndio dos territórios despovoados.



Breve descrição da estratégia

Criação de pontos de observação de Garranos no seu estado selvagem, através da sua localização por coleiras GPS, e sensibilizar para o reconhecimento inequívoco do potencial da região Norte de Portugal, enquanto território singular posicionando-se o solar do Garrano numa designada

“Eco Região Inteligente”.

ENQUADRAMENTO:

- A observação de vida animal selvagem tem adeptos por todo o mundo, principalmente quando as espécies se encontram ameaçadas de extinção.
- No que concerne a raças equinas, existem alguns pontos de observação, relatados nos EUA, no Brasil e na Sérvia. Portugal também aparece mencionado na literatura e nos roteiros de observação de espécies animais, inclusive dos Garranos.
- Estamos perante uma potencial mais valia na preservação, promoção e valorização destes animais, que é referida e apontada como o “turismo do cavalo”.








LEMA:

NEGÓCIO/PRODUTOS/SERVIÇOS:

- O serviço consistirá no acompanhamento e transporte dos clientes, adeptos do turismo de natureza, até aos locais de pastoreio das manadas, que pretendem observar, no habitat natural, os Garranos em estado semi-selvagem.



“Garrano - património a gerir a paisagem de Portugal”.

<p>Key Partners </p> <ul style="list-style-type: none"> • Criadores de garranos • Organizações de criadores • Proprietários florestais • Conselhos Diretivos de Baldios • Entidades Gestoras de Zona de Intervenção Florestal (ZIF) • Associações ambientais • AGIF– Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais • ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas • Municípios • Unidades de Investigação e Desenvolvimento Científica • Agências e empresas de turismo • Unidades de alojamento 	<p>Key Activities </p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de turismo de natureza • Gestão de biomassa combustível com recurso a pastoreio • Prevenção de incêndios rurais • Gestão da biodiversidade 	<p>Value Proposition </p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de equinos autóctones semi-selvagens e em vias de extinção • Observação da paisagem e habitats naturais da região • Promoção do bem-estar humana • Sustentabilidade territorial 	<p>Customer Relationships </p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações de proximidade com os clientes • Apadrinhamento de poldros e animais adultos • Sensibilização dos clientes para as questões ambientais e animais em vias de extinção 	<p>Customer Segments </p> <ul style="list-style-type: none"> • Turista da natureza • Turista urbano • “Afición” • Escolas • Famílias
<p>Cost Structure </p> <ul style="list-style-type: none"> • Viatura e combustível • Telemóvel e comunicações • Coleiras GPS e baterias • Salário • Alimentação suplementar para os equinos 	<p>Revenue Streams </p> <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviço de turismo de natureza 			

MERCADO:

- Afluência de turistas à região Norte de Portugal: 1 493 000 visitantes, em 2018 (INE)
- Parque Nacional Peneda-Gerês (principal área do solar do Garrano) recebe mais de 100 mil visitantes ao longo do ano.
- O *birdwatching* e *horsetracking* têm milhões de adeptos em todo o mundo
- *The Guardian* destaca Portugal como uma das cinco melhores regiões da Europa para observação de vida selvagem. Evidencia de forma particular o Parque Nacional Peneda-Gerês e os seus Garranos.
- A nível internacional o *wild horsetracking* está presente em diversos países. Este serviço proporciona aos clientes a possibilidade de integrarem um circuito de observação de diversas raças equinas no estado selvagem e semi-selvagem.

ANÁLISE COMPETITIVA:

- Não existe concorrência direta, na medida em que nenhuma empresa/entidade/organização fornece o mesmo serviço que se propõe.
- Ao nível da concorrência indireta, identificam-se 3 organizações que, dentro dos diversos pacotes de oferta de serviços que disponibilizam, distinguem atividades desenvolvidas com Garranos.
- Outras organizações (por exemplo, parques biológicos) desenvolvem atividades de visitas a outros animais selvagens num contexto próximo do seu habitat natural.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA:

- Para condições minimalistas de:
 - Preço de 30€ para o turista de natureza;
 - 500 visitas anuais como referência mínima por criador
 - Tempo dedicado ao WIGAHOW pelo criador de 120 dias/ano, com cerca de 2 viagens/dia
 - Investimentos suportados por empréstimos bancários

PR: 4 anos
VAL: € 5538
TIR: 30,68%.



- Remuneração mensal da prestação de serviço pelo criador, equivalente ao salário mínimo nacional.

WIGAHOW-Wild Garrano Horse Watching Observação de Garranos Selvagens

Quais as mais valias para a raça Garrano e para o território?

Benefícios Económicos

- Criação de emprego
- Aumento de rendimento de criadores de Garranos
- Outras oportunidades de iniciativas empresariais (exportação de animais vivos; produção de carne para consumo, etc.)
- Atração de visitas com aumento de receitas noutros setores da atividade económica (restauração, hotelaria, artesanato)

Benefícios Sociais

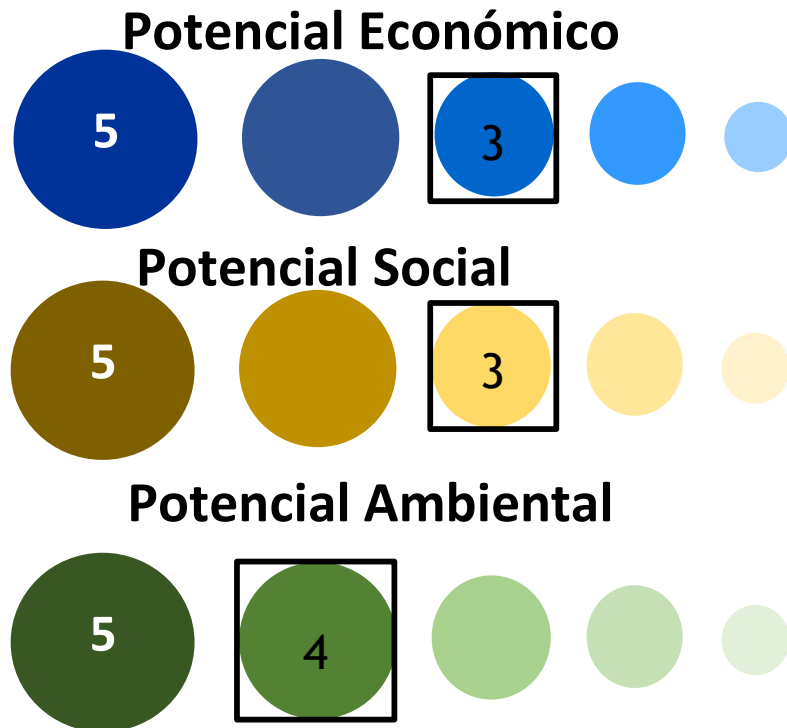
- Fixação da população
- Rejuvenescimento da população
- Criação de emprego
- Melhoria das condições de vida das populações
- Promoção e valorização da raça

Benefícios Ambientais

- Preservação da biodiversidade
- Redução do risco de incêndio através do controlo de vegetação arbustiva e herbácea
- Diminuição das emissões de CO2
- Preservação de espécies animais e raças autóctones em risco de extinção
- Preservação da prática de pastoreio extensivo
- Melhoria na qualidade do ar e da água dos sistemas aquíferos superficiais e subterrâneos
- Redução do risco de erosão do solo
- Aumento da qualidade da paisagem

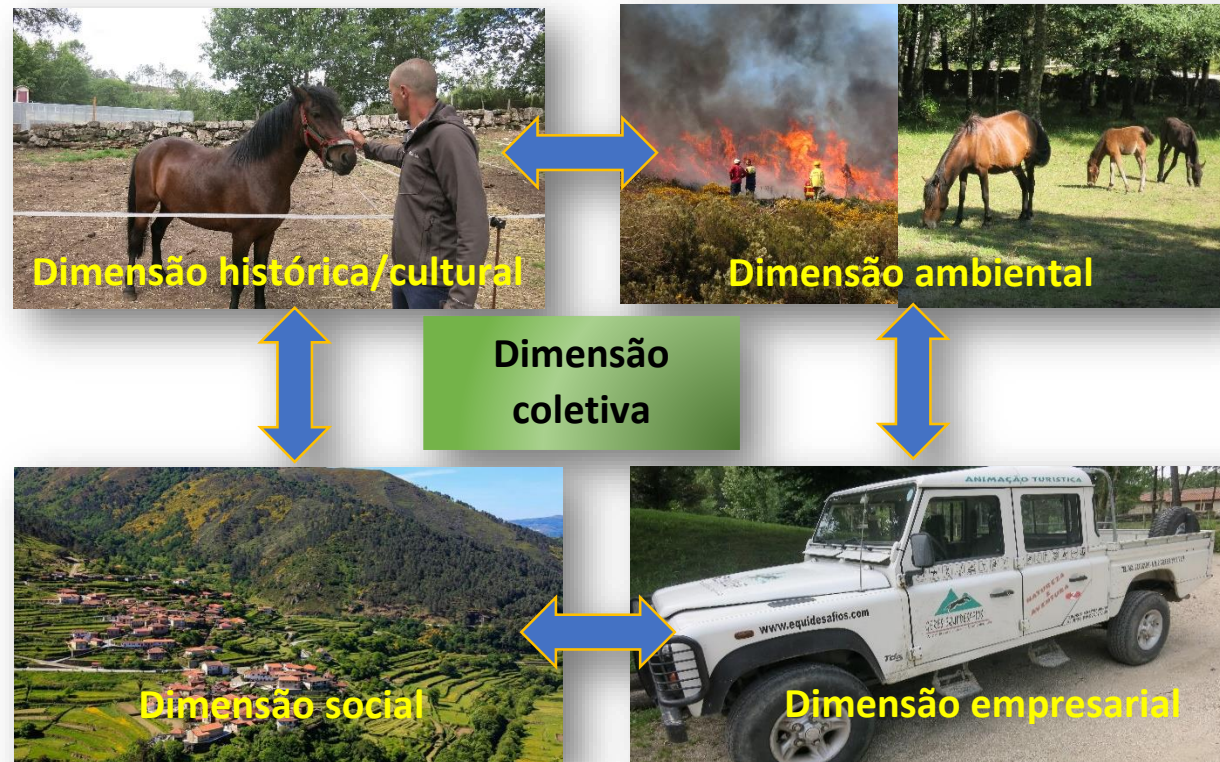
Classificação do potencial da ESV

(5- Potencial muito elevado, 4- Potencial elevado, 3- Potencial médio, 2- Potencial reduzido, 1- Sem potencial)



Conclusões

A estratégia de valorização concebida revela-se útil e satisfaz os objetivos propostos, e baseou-se uma intervenção multidisciplinar, integrada e sustentável nas dimensões coletiva, histórico-cultural, económica, ambiental e social.





Paula Cabo (paulacabo@ipb.pt)

IPB | Bragança | 15 maio 2021

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DE OVINOS:

Adequar o cordeiro aos consumos de hoje

Velhos resíduos, novos produtos: itinerários para a lã

Atividade pastoril: valorizar o social para conservar a biodiversidade



ADEQUAR O CORDEIRO AOS CONSUMOS DE HOJE

Objetivo: Valorizar e facilitar a comercialização do cordeiro

Como? → Fomentar o consumo de carne ovina, adaptando a oferta de produtos cárneos aos perfis dos clientes e aos hábitos de consumo atuais.

Principais stakeholders envolvidos

Na conceção e implementação da ESV	Que beneficiam da implementação da ESV
IPB Associações de Criadores Matadouros	Criadores Consumidor Final

PR: 4 anos
VAL: € 117.486
TIR: 21,79%.





VELHOS RESÍDUOS, NOVOS PRODUTOS: ITINERÁRIOS PARA A LÃ

Objetivo: Valorizar e facilitar o escoamento da lã

Como? → Utilização da lã como matéria-prima no isolamento térmico/acústico de edifícios.

Principais stakeholders envolvidos

Na conceção e implementação da ESV	Que beneficiam da implementação da ESV
IPB Associações de Criadores CCDR_N	Criadores Empresas de construção civil População em geral

PR: 5 anos
VAL: € 76.357
TIR: 10,71%.





ATIVIDADE PASTORIL: VALORIZAR O SOCIAL PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE

Objetivo: Valorizar e promover a profissão do pastor

Como? → Educar a comunidade através da oferta de um produto de agroturismo e educacional

Principais stakeholders envolvidos

Na conceção e implementação da ESV	Que beneficiam da implementação da ESV
IPB Associações de Criadores CCDR_N	Escolas (alunos) Visitantes e turistas Pastores e criadores Indústria do turismo (hotelaria, restauração, etc.)

PR: 3 anos
VAL: € 9.599
TIR: 45,29%.





SUSTAINABLE MANAGEMENT MODEL FOR THE PRESERVATION OF OPEN MOUNTAIN SPACES WITH HIGH ENVIRONMENTAL VALUE

www.open2preserve.eu

Project partners:



Project financed 75% by the European Regional Development Fund



EUROPEAN UNION
European Regional Development Fund

Ana Marta-Costa (amarta@utad.pt)